



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS - CAMPUS ARAGUATINS
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

MARINA CABRAL DOS SANTOS

**IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS DO TURISMO E SUAS
IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: o caso de Araguatins - TO**

**ARAGUATINS
2017**

MARINA CABRAL DOS SANTOS

**IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS DO TURISMO E SUAS
IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO LOCAL: o caso de Araguatins - TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins – *Campus Araguatins*, como exigência à obtenção do grau de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof.^a Me. Thiago de Loiola Araújo e Silva

**ARAGUATINS – TO
2017**

SANTOS, Marina Cabral dos

Título: Impactos Socioambientais e Econômicos do Turismo e suas implicações no desenvolvimento local: o caso de Araguatins - TO

Nome completo. Impactos Socioambientais e Econômicos do Turismo e suas implicações no desenvolvimento local: o caso de Araguatins - TO, Araguatins-TO, 2017.quantidade de folhas f.

Monografia (Bacharel em nome do curso) –

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Araguatins*, 2017.

Orientador: Prof^o. Ms. Thiago de Loiola Araújo e Silva

1. Turismo 2. Desenvolvimento local 3. Meio ambiente 4. Economia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUATINS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FOLHA DE APROVAÇÃO

TÍTULO: **“Impactos socioambientais e econômicos do turismo e suas implicações no desenvolvimento local: o caso de Araguatins – TO”**

AUTOR: **MARINA CABRAL DOS SANTOS**

ORIENTADOR: **Prof. Me. Thiago de Loiola Araújo e Silva**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, *Campus Araguatins*, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Aprovado (a) em 17 / 8 / 17.

Prof. Me. Thiago de Loiola Araújo e Silva
Instituto Federal do Tocantins – IFTO, *Campus Araguatins*

Profa. Esp. Carla Cristina da Silva
Instituto Federal do Tocantins – IFTO, *Campus Araguatins*

Profa. Me. Janaína Costa e Silva
Instituto Federal do Tocantins – IFTO, *Campus Araguatins*

Dedico este trabalho à Deus, por me permite realizar este sonho e as três mulheres da minha vida: minha vizinha Maria Cabral (in memoriam), minha mãe Francisca Cabral e minha filha Nívia Maria Cabral, que sempre acreditaram no meu potencial e me apoiaram em tudo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus por sempre me mostrar que não estou sozinha, me protegendo e me abençoando, permitindo que eu possa realizar os meus sonhos, a minha nossa senhora mãe de Jesus e a minha querida Santa Rita de Cássia por intercederem por mim junto a Deus pai.

À minha família, meus pais Antônio Vieira e Francisca Cabral por todo apoio, dedicação, carinho, por sempre acreditarem em mim e no meu potencial, por serem o meu exemplo de seres humanos. À minha filha Nívia Maria Cabral que é a minha motivação, as minhas forças para continuar persistindo mesmo nos momentos mais difíceis. Às minhas irmãs Marinara Cabral e Magalí Cabral por sempre estarem junto a mim me ajudando, até mesmo nos cuidados com Nívia. A minha vizinha Maria Alves (in memoriam), por todo carinho, amor, por ser o meu espelho de mulher, a pessoa mais batalhadora que já conheci. Amo-te muito!

Ao meu companheiro Guilherme Oliveira, pelo apoio, dedicação, paciência, ensinamentos, companheirismo, pelas palavras de otimismo mesmo nos piores momentos.

Agradeço ao professor Thiago de Loiola, pelos ensinamentos no decorrer da execução deste estudo.

Agradeço à professora Quitéria Alcântara pelos ensinamentos e amizade.

Agradeço imensamente a todos os professores do IFTO-campus Araguatins que na sua maioria não foram somente professores, mas grandes amigos e conselheiros. Ao professor Décio que sempre esteve conosco, não somente um diretor, mas um grande amigo dos acadêmicos.

Sou grata a todos meus amigos em especial aqueles que por mais longe que estivessem sempre tiraram um pouquinho do seu tempo para dedicar a nossa amizade e a me apoiar: Fernando Santos, Jefferson Benigno Melo e Aurivan Arruda. Aos grandes amigos que fiz nesta instituição em especial os acadêmicos da turma de Licenciatura em Ciências Biológicas/ 2010. À minha grande amiga Soraia Costa, pelos ensinamentos.

A todos que contribuem ou já contribuíram de alguma forma na construção desta história. MUITÍSSIMO OBRIGADA!

“E com o tempo, você aprende que realmente pode suportar... que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais. E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida! Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar se não fosse o medo de tentar.”

William Shakespeare

RESUMO

O Turismo é um fenômeno cultural, social e econômico. As ações turísticas não podem ser interpretadas apenas como ações comerciais, o mesmo desenvolve grande papel no desenvolvimento cultural e social de determinada região. Em 2014 o impacto do turismo na economia do país alcançou cerca de 9,5% do PIB (R\$ 466,6 bilhões de reais). O Brasil tem um potencial turístico bastante significativo, segundo o Fórum Mundial Econômico o país é o primeiro em maior potencial natural para o desenvolvimento turístico no planeta, oitavo em potencial cultural, entretanto, é o centésimo trigésimo sétimo pior para o desenvolvimento turístico numa escala de 140 países. O presente trabalho trata-se de uma análise das influências do turismo no desenvolvimento do município de Araguatins-Tocantins. Analisando a percepção da comunidade sobre tais atividades e quais os impactos econômicos e socioambientais que as mesmas oferecem. A cidade de Araguatins foi escolhida para o presente estudo, pois, atualmente, recebe o maior fluxo de turistas da região do “Bico do Papagaio”, é uma região com um potencial altíssimo para o desenvolvimento de atividades turísticas ecologicamente corretas. No entanto, não as desenvolve. Os resultados obtidos por meio desta revelam que, o município apesar de ter potencial turístico para o ano inteiro, ainda se limita a um período curto de atividades turísticas. A falta de políticas públicas e ausência de investimentos da iniciativa privada contribuem com este fator.

Palavras-chave: Turismo, Desenvolvimento local, Meio ambiente, Economia.

ABSTRACT

Tourism is a cultural phenomenon, social and cultural development. The tourist actions cannot be interpreted only as commercial actions, it develops a large role in the cultural and social development of the region. In 2014 the impact of tourism on the country's economy reached around 9.5% of GDP (R\$ 466.6 billion reais). Brazil has a potential for tourism quite significant, according to the World Forum cost the country is first in greater natural potential for tourism development in the planet, eighth in cultural potential, however, is the hundredth thirty-seventh worst for tourism development on a scale of 140 countries. The present work this is a review of the influences of tourism in the development of the municipality of Araguatins-Tocantins. Analyzing the community's perception on such activities and what the economic impacts and environmental and that they offer. The city of Port Blair was chosen for the present study, because, currently, receives the greatest flow of tourists in the region of the "Bico do Papagaio", is a region with a high potential for the development of tourist activities environmentally friendly. However, do not develop. The results obtained through this show that the municipality despite having potential for tourism for the whole year, even if limited to a short period of tourist activities. The lack of public policies and lack of investments of private initiative contributed to this factor.

Keywords: Tourism, Local Development, Environment, Economy

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Mapa da cidade de Araguatins, localizada no estado do Tocantins, Brasil.
2017

Gráfico 1- O turismo de Araguatins é importante para a população?

Gráfico 2- A Prefeitura vem contribuindo para o desenvolvimento do setor turístico?

Gráfico 3- O que falta para o município se tornar uma referência de turismo no estado, segundo a população araguatinsense?

Gráfico 4- Principais atrativos turísticos de Araguatins segundo a população local

Gráfico 5- O turismo aumenta a renda e o poder de compra da cidade?

Gráfico 6- Meses correspondentes ao período de maior concentração turística.

Gráfico 7- O turismo causa prejuízos para o meio ambiente?

LISTA DE SIGLAS

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

EMBRATUR- Instituto Brasileiro de Turismo - Ministério do Turismo

ONU- Organização das Nações Unidas

FEM- Fórum Econômico Mundial

OMT- Organização Mundial do Turismo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	13
2.1 Turismo no Mundo	13
2.2 Turismo no setor econômico	13
2.3 Turismo Sustentável	14
2.4 Turismo no Brasil	15
2.5 Turismo do Tocantins.....	16
2.6 Turismo em Araguatins	16
3. MATÉRIAS E MÉTODOS	18
3.1 Local e período do estudo.....	18
3.2 Etapas da pesquisa.....	19
3.3 Técnicas de pesquisa.....	19
3.4 Instrumento da coleta de dados	19
3.5 Tratamento e análise dos dados	20
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICES	32

1 INTRODUÇÃO

Turismo, nas palavras de Barretto (2003), consiste no deslocamento de pessoas que, por diversas motivações, deixam seu lugar de residência para visitar outros lugares, utilizando ferramentas e serviços para esse tipo de visitação.

Segundo a Organização Mundial do Turismo-OMT (2003), entre os anos 1950 e 1990, o financiamento do turismo cresceu em torno de 7% ao ano. Isso se deve porque o turismo é uma atividade econômica correlacionada a vários setores da economia, como transportes, alimentação, lojas, souvenirs, agências de viagens e operadoras turísticas, entre aproximadamente outros 50 itens da economia, tornando-o o grande gerador de empregos, renda e estímulos a investimentos nacionais e internacionais (MOESCH, 2002). Mesmo com as incertezas no cenário mundial, o turismo movimentou mais de US\$ 1 trilhão em 2014, segundo os dados da Organização Mundial do Turismo-OMT (2014).

Deve-se ressaltar que o turismo está entre as quatro maiores atividades econômicas do mundo, representa aproximadamente 10% do PIB mundial. A OMT prevê um crescimento do setor entre 4% e 5% ao ano, podendo atingir até 6,7% em 2020 (BARTELÓ, 2000).

O Brasil também conta com o turismo como grande setor da economia, auxiliando no combate a pobreza e geração de emprego e renda. Esses efeitos interagem em diversos domínios da sociedade; setor cultural, setor ecológico, setor econômico, setor político e social.

O setor turístico no país vem atraindo de modo progressivo e constante a atenção dos gestores públicos responsáveis pelo planejamento das políticas públicas por se tratar de um setor com potencial para geração de emprego e desenvolvimento econômico para muitas comunidades menos favorecidas de políticas públicas, merecendo assim maior atenção do setor.

A segunda década do Século XXI foi marcada por grandes investimentos na atividade turística nacional devido a eventos internacionais – Campeonato Mundial de Futebol que ocorreu 2014 e as Olimpíadas ocorridas em 2016. Esses eventos deram ao Brasil um destaque internacional, promovendo a vinda de turistas para todas as regiões do país, em especial para a região sudeste.

A região norte do Brasil apresenta um potencial de desenvolvimento do turismo a ser bem explorado devido à presença da floresta Amazônica, da quantidade dos recursos hídricos e biodiversidade, além de outros fatores.

No Tocantins, a realização de estudos, pesquisas e projetos ainda é modesta, restringindo-se à região central do Estado e executadas pelo governo do estadual. Esses trabalhos são voltados para o descobrimento de novos atrativos, não abrangendo as características culturais, históricas e naturais dessas atividades. Atualmente os investimentos em turismo são restritos ao governo estadual, sendo quase imperceptível o investimento privado ou internacional. A consequência dessa ausência de pesquisa e investimento é o subaproveitamento da atividade turística no Tocantins. A região conhecida como Bico do Papagaio localiza-se no extremo norte do Tocantins, compreendendo os municípios de Aguiarópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá, Buriti, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Darcinópolis, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia, Nazaré, Palmeiras, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Tereza, São Bento, São Miguel, São Sebastião, Sítio Novo e Tocantinópolis. Esta região tem no ecoturismo sua principal atividade turística, com atrativos como as praias nos Rios Tocantins e Araguaia, cachoeiras, lagos e trilhas de aventura (TOCANTINS, 20117).

O ecoturismo tem como principal característica a preservação do meio ambiente e promoção do bem estar. Entretanto, muitas localidades são divulgadas como potencial ecoturístico, embora a atividade praticada não seja caracterizada como tal (LINDBERG, 1999).

Seguindo esse conceito, a atividade ecoturística deve desenvolver-se respeitando os critérios socioambientais que deverão conduzir a sustentabilidade do turismo como atividade econômica e social. Entretanto, algumas localidades se apropriam deste conceito em detrimento de outras modalidades de turismo; ou seja, a exploração dos recursos naturais pelo turismo sem nenhum respeito aos critérios de sustentabilidade do ecoturismo.

Nesse contexto, identifica-se o município de Araguatins com um grande potencial ecoturístico, mas com ausência de planejamento da atividade turística e falta de políticas públicas de médio e longo prazo, a falta deste planejamento tem gerado impactos negativos sobre a comunidade local, cultura e meio ambiente. O objetivo do trabalho consiste em investigar os impactos socioambientais e

econômicos do turismo e suas implicações no desenvolvimento do município de Araguatins.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Turismo no Mundo

O termo turismo tem origem no século XIX, sendo que já havia formas existentes do mesmo desde as mais antigas civilizações. Entretanto, havia uma única forma de turismo, o chamado turismo residual, no qual as pessoas permaneciam um período do ano em uma segunda residência, por motivos de saúde, variações climáticas ou para repousar. Todavia, a sua evolução se deu após a Segunda grande Guerra Mundial, resultante dos aspectos relacionados á produção empresarial e a necessidade de refazer a paz mundial. (DIAS, 2005)

“Turismo consiste no deslocamento de pessoas que, por diversas motivações, deixam seu lugar de residência para visitar outros lugares, utilizando ferramentas e serviços para esse tipo de visitação” (BARRETTO, 2003).

O Turismo é um fenômeno cultural, social e cultural. As ações turísticas não podem ser interpretadas apenas como ações comerciais, o mesmo desenvolve grande papel no desenvolvimento cultural e social de determinada região, apesar de motivar um enorme desenvolvimento econômico. A palavra turismo no Aurélio (2016) conceitua o seguinte significado: “Viagem ou excursão, feita por prazer, a locais que despertam interesse”. Segundo Malcher et al. (2007 p.09) “Os três fatores fundamentais para o desenvolvimento do turismo em um país ou região são: estabilidade política, social e econômica”.

2.2 Turismo no setor econômico

No decorrer dos anos o mercado turístico tem se destacado de forma bastante significativa, a palavra turismo não está direcionada somente a uma viagem para determinado local, mas todos os setores de uma comunidade, como: a alimentação, transportes, redes hoteleiras, lojas... O mesmo está entre as quatro maiores atividades econômicas do mundo e, atualmente, detém os mais elevados

índices de crescimento em nível global, respondendo por aproximadamente 10% do PIB mundial (EMBRATUR 2014).

O aumento do desenvolvimento turístico em uma região faz criar novos postos de empregos, a comunidade passa a valorizar-se mais, a receber melhor os ditos turistas. Desta forma, há o aumento de viagens e como consequência o aumento da renda local. Na atualidade, percebe-se que o setor turístico consegue impulsionar de forma positiva qualquer país, até mesmo aqueles que estão enfrentando crises econômicas, como no caso do Brasil.

“No mundo, a receita com o turismo, em 2002, foi de US\$ 483 bilhões. Em 1998, a quantidade de empregos gerados no mundo foi de 100 milhões; as estatísticas demonstram que um em cada nove trabalhadores está ligado ao setor de turismo.” (MALCHER et al., 2007 p.25)

2.3 Turismo Sustentável

O termo “Turismo Sustentável” ou “ecoturismo” nasceu no final dos anos 80, mas somente no início dos anos 90 que o mesmo passou a ser utilizado com frequência, passando assim a conceituar o turismo não só como o deslocamento de pessoas, mas, um setor de grande importância na comunidade local e com ligação a várias esferas diferentes. Existem muitos conceitos sobre o significado do termo turismo sustentável, o que tem impossibilitado assim uma única definição propriamente dita. Turismo sustentável é aquele que evidencia os elementos ambientais, econômicos e sociais de uma determinada região. O mesmo é aquele que é economicamente viável, mas não destrói os recursos dos quais o turismo precisará no futuro. Especialmente o meio ambiente físico e o tecido social da comunidade (SWARBROOKE, 2002).

Partindo deste pressuposto, a atividade ecoturística deve desenvolver-se de forma criteriosa, respeitando todos os princípios socioambientais, onde haja um crescimento turístico sem degradar o meio ambiente. Porém, nos últimos anos o que vem se observando na prática em algumas localidades é a mudança deste conceito ou a apropriação de roteiros ecoturísticos por outras modalidades de turismo. Desta forma, há uma deterioração das paisagens naturais. Havendo assim, necessidade

de uma gestão com políticas públicas responsáveis e sustentada dos recursos naturais locais, respeitando a identidade cultural da comunidade (OLIVEIRA 2008).

O turismo também tem o potencial para contribuir, direta e indiretamente, com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Os dados da Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas mostram a importância do turismo como veículo para a criação de empregos, gerando um a cada onze empregos gerados no mundo (ONU, 2015).

2.4 Turismo no Brasil

No Brasil o turismo tem se desenvolvido de forma bastante significativa. As políticas de incentivo ao turismo, a desvalorização do real em relação ao dólar, possibilitam um aumento na quantidade de turistas em nosso país.

Embora exista este desenvolvimento turístico no Brasil, o mesmo é pouco comparado a outros países de territórios menores, demonstrando a necessidade de investimentos em políticas de incentivo ao setor.

“O Brasil tem grande potencial para atrair turistas, por sua beleza natural e diversidade cultural. Entretanto, o número de turistas que vem ao nosso país e a receita gerada com o turismo ainda são muito inferiores ao nosso potencial”. (MALCHER et al. 2007 p.25).”

Quando há um crescimento turístico há também um aumento no número de empregos, aumento no número de trabalhadores e aumento de renda nacional. “Nos estados, mais desenvolvidos, o turismo chega a representar em torno de 4% do PIB, mas no Brasil esse número é um pouco menor, chegando a 2%.” (SILVA et al., 2007, p.25).

Em 2014 o impacto do turismo na economia do país alcançou cerca de 9,5% do PIB (R\$ 466,6 bilhões de reais). O Brasil tem um potencial turístico bastante significativo, segundo o Fórum Mundial Econômico o país é o primeiro em maior potencial natural para o desenvolvimento turístico no planeta, oitavo em potencial cultural, entretanto, é o centésimo trigésimo sétimo pior para o desenvolvimento turístico numa escala de 140 países (FEM, 2015).

Dois eventos deram um destaque internacional ao país, o Campeonato Mundial de Futebol ocorrido em 2014 e as Olimpíadas em 2016, fazendo com que o Brasil investisse em políticas voltadas ao turismo. O país começa a investir também no seu potencial para o Ecoturismo pela quantidade dos recursos hídricos e biodiversidade. Porém, ainda há muito a ser melhorado, o Brasil necessita de mais investimentos, abrir parques, diminuir os impostos, melhorar a segurança pública (EMBRATUR, 2014).

2.5 Turismo no Tocantins

O Tocantins, estado localizado no norte do país, é pouco explorado em ações turísticas, sem muitos incentivos, os únicos existentes são pela esfera governamental. A realização de estudos, pesquisas e projetos ainda é modesta, restringindo-se à região central do Estado. Esses trabalhos são voltados para o descobrimento de novos atrativos, não abrangendo as características culturais, históricas e naturais dessas atividades. O estado abriga sítios arqueológicos, pequenas serras, cerrados, chapadas, dunas, planície, montanhas, praias, lagoas de águas cristalinas, lagos artificiais de dois rios principais, o rio Tocantins e o Araguaia, e vários outros que formam pequenos oásis em ambiente naturais. A região conhecida como Bico do Papagaio tem no ecoturismo sua principal atividade turística, com atrativos como as praias nos Rios Tocantins e Araguaia, cachoeiras, lagos, trilhas de aventura e dunas (TOCANTINS, 2017).

2.6 Turismo em Araguatins

Araguatins cidade no extremo norte do Tocantins recebe este nome em homenagem aos dois rios que se encontram na região do “bico do papagaio”. É uma região que encanta a todos com características de dois biomas distintos, Cerrado e Amazônia. A mesma fica localizada às margens do rio Araguaia, tem uma paisagem única, moradores e turistas se hipnotizam com as águas calmas do rio, em contraste com o verde da floresta Amazônica. Uma cidade acolhedora, com um grande potencial ao desenvolvimento turístico. A praia da ponta é seu maior atrativo turístico, atraindo milhares de turistas nos meses de temporada de praia. No entanto, ela não é a sua única atração turística. A ilha de São Vicente fica localizada

bem á frente do caís do porto, na margem a direita localiza-se o paredão do nego velho, um imenso paredão de aproximadamente vinte metros de altura, onde brotam águas cristalinas, no seu topo há majestosas árvores típicas da floresta amazônica. Local propício para a prática de esportes radicais como alpinismo e escalada. No distrito da Macaúba, encontra-se uma cachoeira no rio São Martinho, com aproximadamente quatro metros de queda d'água que deságua numa piscina de águas naturais, apropriado para á pratica de esportes aquáticos como canoagem e caiaque. O município possui um enorme número de assentamentos localizado em toda a sua extensão rural, sendo que nestes 29 Assentamentos estão assentadas 1.879 famílias, onde juntas fomentam o desenvolvimento da agricultura familiar segundo dados da prefeitura municipal (ARAGUATINS, 2017).

3 MATÉRIAS E MÉTODOS

O trabalho de pesquisa consistiu um estudo exploratório, descritivo, explicativo e quali-quantitativo. O estudo exploratório descreve de forma objetiva e precisa da realidade pesquisada, analisando todos os elementos componentes da mesma no intuito de identificar e interpretar os mesmos. O estudo descritivo detalha um fenômeno ou situação, descrevendo o que está ocorrendo com o elemento em estudo. O estudo quantitativo expõe a estatística e expressa em números os resultados obtidos, para que seu objeto de estudo seja avaliado. Já a pesquisa qualitativa avalia a conduta das pessoas, fundamentada nos conhecimentos e induções de modo generalizado. (CERVO e BERVIAN, 2002).

3.1 Local e período do estudo

O estudo sobre os impactos socioambientais e econômicos do turismo foi realizado em Araguatins - TO, município localizado no extremo norte do Tocantins, na região chamada “Bico do Papagaio”. A população do mesmo é de 31.329 habitantes segundo os dados do censo 2010, estimando-se uma população de 34.810 habitantes em 2016 (IBGE, 2016), possuindo uma área territorial em 2016 de 2.625,286 Km² (Figura 1).

Figura 1: Mapa da cidade de Araguatins, localizada no estado do Tocantins, Brasil



Fonte: <http://cod.ibge.gov.br/FJ3>

3.2 Etapas da pesquisa

Este trabalho de pesquisa teve como ponto de partida a pesquisa documental e bibliográfica. Este levantamento bibliográfico surgiu da necessidade do aprimoramento que auxiliasse na seleção e definição de conceitos que contribuíssem com o elemento investigado, considerando os eventos julgados referentes ao objetivo investigado (THIOLLENT, 1997).

Essa fase exploratória foi essencial para a obtenção de um número significativo de informações, autores e ações possíveis que subsidiaram um quadro conceitual que orientou o projeto de pesquisa.

Após este levantamento, partiu-se para a elaboração dos questionários (apêndice A a C) que se dividiu em três patamares, sendo eles: população em geral, comerciantes e/ou empresários e a secretaria de turismo de Araguatins - TO. Após a conclusão destas etapas a pesquisa destinou-se a aplicação dos questionários em forma de entrevista.

3.3 Técnicas de pesquisa

As técnicas utilizadas foram à aplicação de três formulários, divididos em três patamares, sendo eles; população local, comerciantes e/ou empresários e secretaria de turismo do município. Os mesmo eram compostos por questões abertas e fechadas, onde o questionário direcionado a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo, era constituído somente por perguntas abertas, já os demais eram formados apenas por questões fechadas.

3.4 Instrumento da coleta de dados

Os dados obtidos foram coletados por formulários com perguntas abertas e fechadas, que abordavam questões específicas sobre o tema em discussão. O questionário direcionado a população local é composto por seis questões todas fechadas, com cunho investigatório sobre a realidade turística de Araguatins (apêndice A). A pesquisa ocorreu em pontos distintos da cidade, com pessoas aleatórias, totalizando uma amostragem com oitenta pessoas entrevistadas. A

primeira questão investigava se a pessoa entrevistada acreditava que o processo turístico era importante para Araguatins, em seguida foi proposto alguns pontos turísticos e pedido que fosse enumerado numa escala de um a cinco, sendo um para o que ele considerasse o ponto turístico menos atrativo e cinco para o ponto turístico mais atrativo. Foi indagado se o turismo causa prejuízos para o meio ambiente e se o município conta com algum programa de preservação do meio ambiente.

Foi posto em questão se havia apoio da prefeitura municipal para o desenvolvimento turístico e o que faltava para que a mesma se tornasse uma referência em desenvolvimento turístico na região. Por fim foi investigado se o entrevistado participava de alguma atividade turística.

O questionário direcionado os comerciantes continha perguntas fechadas, que indagavam a importância do turismo para os mesmos. Foi entrevistado vinte pessoas entre comerciantes e empresários de vários ramos distintos. Foi investigado se o entrevistado acreditava na importância do turismo para o crescimento local e se havia um crescimento nas vendas e/ou na quantidade de hóspedes no período de maior incidência de turistas. Foi questionado também se existia algum programa de incentivo e divulgação, que convidasse o turista para a região de Araguatins. Foram investigados quais os meses do ano com a maior concentração de turistas e se toda esta movimentação trazia algum tipo de problema ambiental. Por fim, foi questionado se este aumento no número de turistas influenciava na arrecadação do município.

O questionário direcionado a secretaria de meio ambiente e turismo era composto por perguntas abertas, focadas em analisar como estão às políticas públicas voltadas ao crescimento turístico do município e quais são os projetos executados visando este desenvolvimento. Investigou-se como a secretaria analisava o setor turístico do município, que tipos de programas eram desenvolvidos e se havia algum tipo de parceria da secretaria do meio ambiente e turismo com a iniciativa privada.

3.5 Tratamento e análise dos dados

Através da aplicação dos formulários, divididos em questões fechadas e abertas, os dados obtidos por meio das perguntas fechadas foram tabulados

eletronicamente utilizando o programa Microsoft Excel, qualificando-os em números absolutos e percentuais apresentados em forma de gráficos.

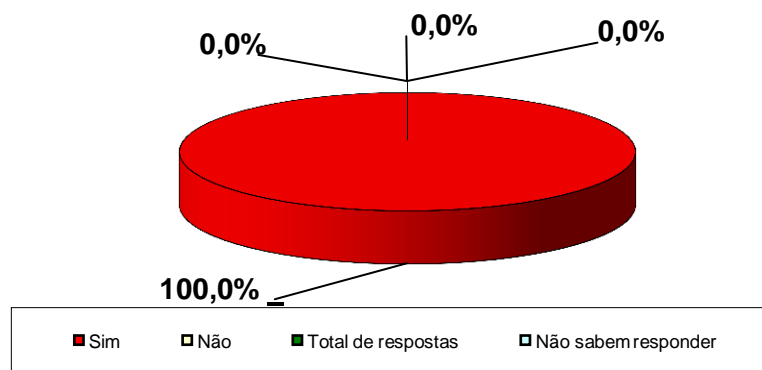
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os impactos decorridos da atividade turística dos espaços naturais não se restringe apenas a natureza. A comunidade local e sua cultura também sofrem com estes impactos, desde quando o cotidiano da cidade é modificado e novos valores são introduzidos na comunidade. Quando esta cultura importada passa a predominar, a cultural local perde seu valor, causando verdadeiros conflitos entre a população nativa que não consegue se adequar aos novos costumes.

Os dados obtidos nesta pesquisa são resultados das respostas dos entrevistados e da observação realizada no decorrer das entrevistas. Iniciaram-se os questionários de ambas as esferas, indagando se os entrevistados acreditavam que o setor turístico é importante para a comunidade local, como podemos observar no gráfico 01, foi unânime a resposta que SIM, todos consideram o turismo extremamente importante.

Gráfico 01: O turismo é importante para o município de Araguatins?

O turismo é importante para o município de Araguatins?



Investigamos também se a população acreditava que a prefeitura está contribuindo para o desenvolvimento do turismo na cidade de Araguatins, 91,25% dos entrevistados acreditam que sim, a prefeitura tem um papel importantíssimo no desenvolvimento turístico do município e segundo os entrevistados a mesma está cumprindo este papel, como pode se observar no gráfico 02 (apêndice A). Porém, quando questionados o que faltava para o município de Araguatins se tornar uma grande referência no setor turístico, mais de 50% dos entrevistados responderam que é a falta de apoio da prefeitura municipal, gráfico 03. Contudo, constatamos a

discordância entre as respostas, tornando-se perceptível a falta de conhecimento da população no refere ao trabalho do poder público municipal sobre este setor, fica evidente também, falta de políticas públicas relacionadas ao desenvolvimento turístico do município.

Gráfico 02. A Prefeitura vem contribuindo para o desenvolvimento do setor turístico?

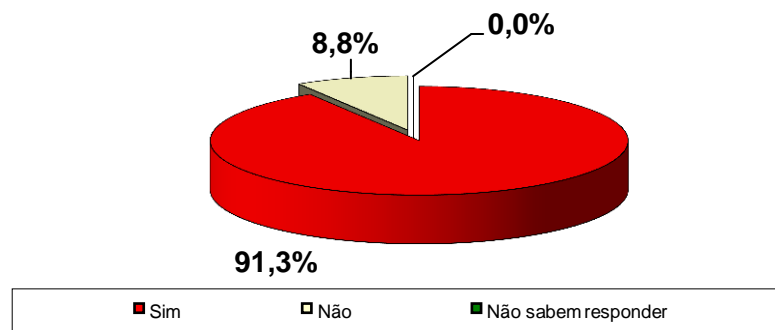
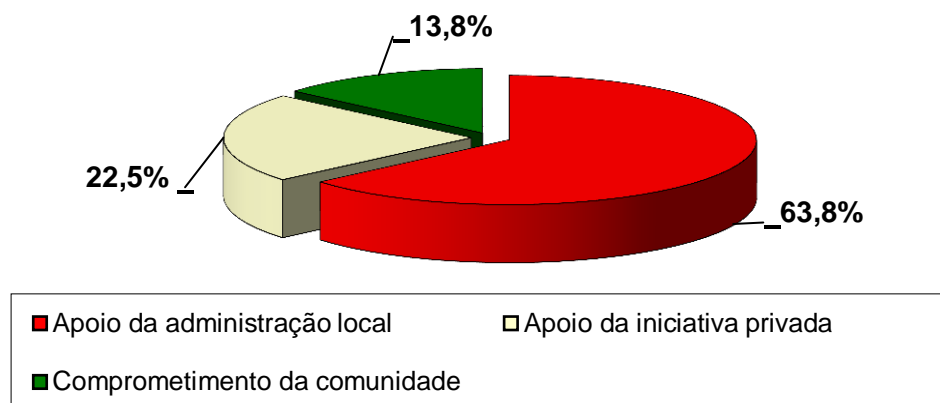


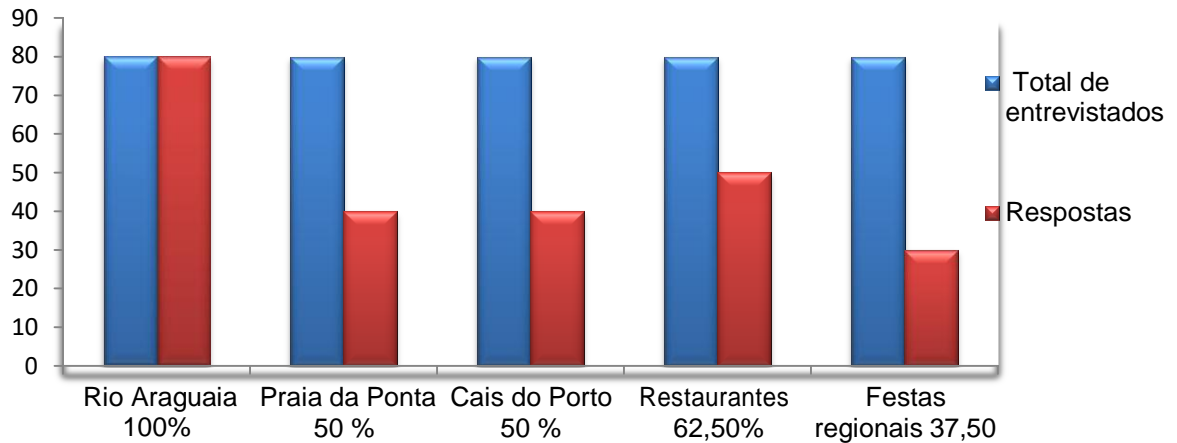
Gráfico 3. O que falta para o município se tornar uma referência de turismo no estado, segundo a população araguatinsense?



A questão 2 (apêndice A), do formulário voltado à comunidade local, questiona quais os principais atrativos turísticos de Araguaatins, tendo os seguinte resultado: todos acreditam que o rio Araguaia é o principal atrativo turístico da cidade (gráfico 4). Contudo, a Secretaria Municipal de Turismo em entrevista (apêndice C), afirma que o rio Araguaia é apenas um dos atrativos, a cidade de Araguaatins é rodeada de belas praias, cachoeiras, trilhas, um cenário ideal para o

desenvolvimento de práticas esportivas e do turismo sustentável. No entanto, são segmentos ainda pouco explorados e que necessitam de mais incentivos do setor privado.

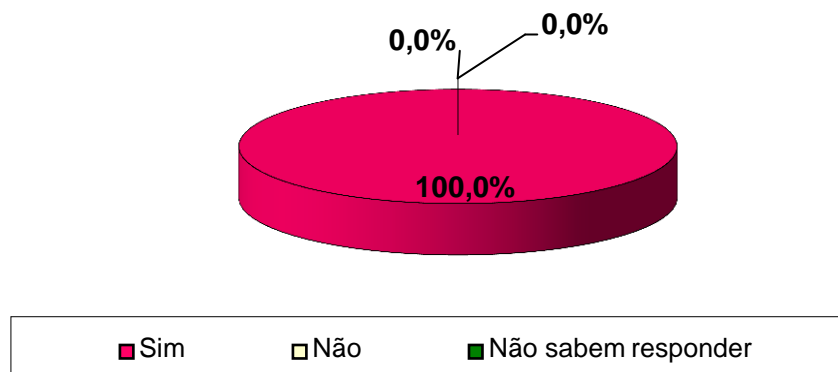
Gráfico 04. Principais atrativos turísticos de Araguaatins segundo a população local



O gráfico 05 (apêndice B), mostra a unanimidade quanto à resposta dos comerciantes sobre o crescimento da procura por hospedagem e aumento nas vendas, assim como um aumento na renda da cidade e na oferta de empregos no período de maior concentração turística.

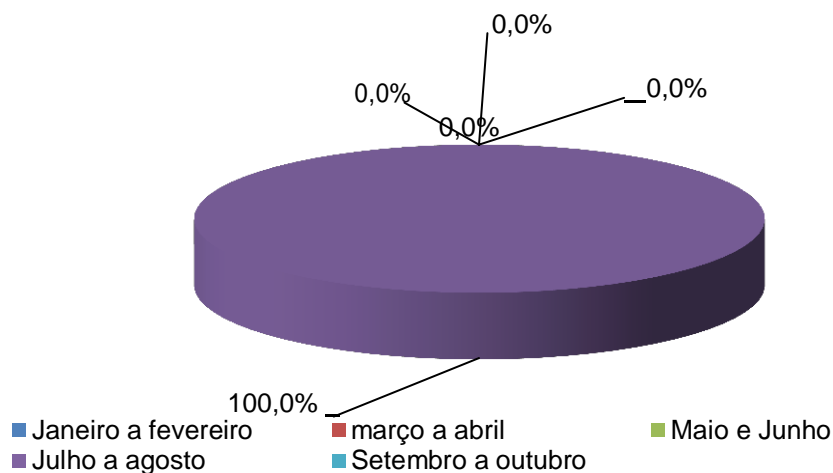
A secretaria de turismo (apêndice C) fixa que a população é o maior beneficiário com a atividade turística. “Na época das festas e da temporada de praia o comércio fica aquecido e a cidade mais movimentada. Desde o vendedor de picolé até o grande comerciante comemoram a maior fluxo de turistas na cidade. Nós também escutamos a população. Procuramos saber em que podemos melhorar e como podemos melhorar. Geralmente as observações são atendidas e bem recebidas”.

Gráfico 05. O turismo aumenta a renda e o poder de compra da cidade?



O gráfico 06 (apêndice B), descreve quais são os meses segundo os comerciantes com maior incidência de turistas, pelas respostas dos mesmos percebe-se, que a maior concentração turística é no período de veraneio, onde as águas do rio Araguaia ainda estão em baixas. Simultaneamente é o período onde os hotéis concentram uma maior quantidade de hóspedes, que ficam em média dois dias segundo os empresários do ramo hoteleiro (questão 05, apêndice B). São nestes meses que há uma maior quantidade de repasse de recursos do governo federal e estadual no setor turístico, o município trabalha em parceria com ambos, conseguindo mais recursos para realização da temporada de praia, como infraestrutura apropriada e contratação de bandas para os shows.

Gráfico 06. Meses correspondentes ao período de maior concentração turística.



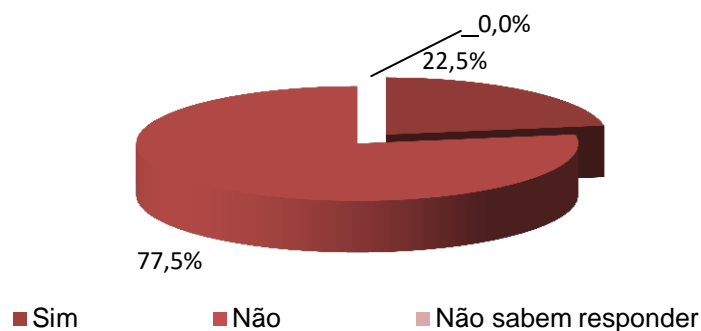
Ainda segundo a secretaria municipal de turismo, além do período de veraneio, Araguatins recebe recursos para o tradicional carnaval que acontece no mês de fevereiro, e são as esferas governamentais que também disponibilizam recursos para a divulgação e todo marketing dos eventos. O percentual destinado a Secretaria de Turismo gira em torno de R\$ 1.399.965,55 no primeiro semestre do ano de 2017. (ARAGUATINS, 2017)

A secretaria de turismo também afirma que Araguatins tem potencial turístico para o ano inteiro, mas faltam parcerias com a iniciativa privada, os mesmo não demonstraram interesse, até o presente momento, em investimentos para o desenvolvimento deste setor. Um dos maiores problemas do setor turístico de Araguatins é a ausência da iniciativa privada e a carência de projetos e

planejamentos destinados a esta atividade. Entretanto, todos os entrevistados afirmam que usufruem das atividades turísticas do município e que as mesmas trazem melhorias para todos os setores da cidade.

O Turismo Sustentável é uma alternativa para o crescimento de Araguatins, a mesma tem um potencial para o ecoturismo por possuir, belíssimas praias, cachoeiras, rios, trilhas. Contudo, há uma preocupação por parte dos moradores com relação ao crescimento deste campo, pois apesar de ainda tímida esta prática, já pode ser observados alguns tipos de prejuízos ambientais decorrentes de atividades turísticas. No gráfico 07 (apêndice A, B e C), podemos notar que mais de 50% de todas as esferas entrevistadas acreditam que o turismo traz prejuízos para o meio ambiente e acrescentam que desconhecem programas ou ações da prefeitura de preservação ambiental.

Gráfico 07. O turismo causa prejuízos para o meio ambiente?



A política ambiental não deve ser entendida como elemento inibidor do desenvolvimento, e sim como um de seus instrumentos mais valiosos ao propiciar a gestão racional dos recursos naturais. (RAMOS, 2004 p.18)

O desafio de muitas cidades como Araguatins, é encontrar formas de equilíbrio entre o turismo que estimula o crescimento econômico, mas preservando o meio ambiente. Uma tarefa bastante complexa principalmente porque Araguatins, não conseguiu até o presente momento organizar o seu setor turístico de forma a

atrair mais turistas. Contudo, após questionários aplicados e respostas comparadas percebe-se que Araguatins apesar de um enorme potencial para o desenvolvimento turístico, ainda não tem políticas públicas voltadas especificamente para este setor. Contudo, há apenas com um número maior de visitantes no período de dois meses no ano.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Reinaldo Dias (2003), o turismo foi durante muito tempo considerado uma atividade econômica limpa, não poluente e geradora de amplo leque de oportunidades. Contudo, os resultados obtidos com esta pesquisa vêm desnudar as várias faces da atividade turística em curso neste núcleo receptor. A prática do turismo em uma localidade é de cunho positivo, desde que tenha um controle e um planejamento do poder público para que a atividade turística se desenvolva, mas sem que esta atividade influencie nos valores culturais e ambientais do município.

A pesquisa permitiu um conhecimento mais aprofundado sobre a atividade turística em Araguatins. Essas informações, se usadas de forma correta pelo poder público, vão permitir uma melhor gestão do turismo local, envolvendo todos os setores (turistas, comerciantes, população em geral).

Durante a pesquisa, foi perceptível o interesse de todos pela atividade turística, objetivando uma melhoria dos seus principais pontos. Pode-se afirmar que os moradores da cidade foram os que mais se destacaram quanto ao sentimento de pertencimento, ou seja, eles se sentem “proprietários” dos pontos turísticos, e por conta disso, possuem um grande interesse na preservação e uso consciente.

REFERÊNCIAS

ARAGUATINS, **Secretaria do Meio Ambiente e Turismo**. Disponível em: <http://www.araguatins.to.gov.br/index.php/cidade/> acesso em: 27 jul 2017.

BARRETTO, Margarita. **O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo**. vol. 9, nº. 20, p. 15-29 In: Horizontes Antropológicos, out. 2003.

BRASIL. EMBRATUR. **Dados do Turismo no Brasil 2014**. Disponível em: http://www.embratur.gov.br/piembraturnew/opencms/salaImprensa/artigos/arquiarq/Turismo_contribui_com_9_do_PIB_mundial.html, acesso em 27 jul. 2017.

_____. EMBRATUR, **Instituto Brasileiro de Turismo 2014**. Disponível em: http://www.embratur.gov.br/piembraturnew/opencms/salaImprensa/noticias/arquivos/Brasil_pode_triplicar_receita_anual_de_turismo_diz_presidente_da_Embratur.html. acesso em: 10 agost. 2017.

_____.MINISTÉRIO DE TURISMO. **Dados do Turismo no Brasil 2010**.Disponívelem:http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Cartilha-Dados_Turismo-15x21-web.pdf. Acesso em 03 mai. 2014.

CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Turismo sustentável e meio ambiente**. Reinaldo Dias. São Paulo: Atlas, 2003.

FEM, **Economia do Turismo no Brasil**. disponível em: <https://www.weforum.org/es/agenda/2015/05/las-primeras-10-economias-mejor-preparadas-para-el-turismo/> acesso em: 09 agost. 2017.

IBGE. **Censo Demográfico 2016**. Resultado do Universo. Disponível em: <http://cod.ibge.gov.br/FJ3>, acesso em 27 jul 2017

LINDBERG, K.; HAWKINGS, E. D. **Ecoturismo: um guia para o planejamento e gestão**. ed. 2. p. 289, São Paulo: Senac, 1999.

MALCHER, M. A.; TRIGO, L. G. G.; ALMEIDA, R. A. ; LEITE, É. **Aprendiz de lazer e turismo**. 1º ed. – São Paulo, IPSIS, 2007.

OLIVEIRA, Elton Silva, **IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS DO TURISMO E SUAS REPERCUSSÕES NO ESENVOLVIMENTO LOCAL: o caso de Itacaré – Bahia, Ilhéus – BA**, 2008.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Turismo Sustentável 2017**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/turismo-sustentavel-e-ferramenta-poderosa-para-proteger-biodiversidade-diz-unesco/>. Acesso em 27 jul 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Turismo internacional: uma perspectiva global**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

RAMOS, Gilmara Cristina, **Turismo e Meio Ambiente**. São Paulo, 2004.

SILVA, V. C.; TIBÉRIO, W.; CAVALCANTI, P. A. B.; REGULES, M. P. P. **Ética, Meio Ambiente e Cidadania para o Turismo**. 1º ed. – São Paulo, IPSIS, 2007.

SWARBROOKE, John. **Turismo Sustentável: Conceitos e Impacto Ambiental**. volume 1, 3ª edição, São Paulo: Editora Aleph, 2002.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas Organizações**. Atlas, São Paulo, 1997.

TOCANTINS, **Turismo no Bico do Papagaio**. Disponível em:
<http://turismo.to.gov.br/bico-do-papagaio/>. Acesso em: 27 jul. 2017

APÊNDICES

APENDICE A - QUESTIONÁRIOS POPULARES

1 - O turismo é importante para o município de Araguatins?

sim não

2 –Na sua opinião, numere abaixo os principais atrativos turísticos de Araguatins (1 menos atrativo e 5 mais atrativo)

Rio Araguaia

Praia do Meio

Cais do Porto

Restaurantes

Festas regionais

3 - A prefeitura local vem contribuindo para o desenvolvimento do turismo no município?

sim não

4 - O turismo causa prejuízos para o meio ambiente de Araguatins?

Sim Não Não sabe responder

5 - O turismo no município de Araguatins apresenta algum programa de preservação do meio ambiente?

sim não não sei

5 - Na sua opinião, o que falta para o município de Araguatins ser considerado uma referência para o turismo na região?

apoio da administração local

apoio da iniciativa privada

comprometimento da comunidade

6 - Você participa das atividades turísticas desenvolvidas na comunidade?

SIM NÃO

APENDICE B - QUESTIONÁRIO COMERCIANTES

1 - O turismo é importante para o município de Araguatins?

sim não

2 - O turismo em Araguatins aumenta as vendas no seu estabelecimento?

sim não

3 - Existe algum programa de divulgação e convidando turistas para o município de Araguatins?

sim não

4 - O turismo causa prejuízos para o meio ambiente em sua cidade?

Sim Não Não sabe responder

5 - Tempo médio de permanência dos hóspedes no estabelecimento no último ano:

1 dia 2 dias 3 dias 4 dias ou mais

6 - Indique os meses correspondentes ao período de alta estação

janeiro fevereiro março

abril maio junho

julho agosto setembro

outubro novembro dezembro

7 - Na vossa opinião, o turismo aumenta a renda, o poder de compra e a oferta de empregos

das pessoas que moram em sua cidade?

Sim Não Não sabe responder

APENDICE C - QUESTIONÁRIO SECRETARIA DO TURISMO DE ARAGUATINS

1. Como a senhora observa o turismo em Araguatins?

2. No município, qual órgão é responsável pela implementação do turismo?

3. Quem são os parceiros no turismo em Araguatins?

4. Como atua cada parceria?

5. Como se dá a relação do turismo com a população local?

6. Qual o maior desafio para o turismo de Araguatins?

7. Como a gestão municipal pretende formatar o turismo na cidade?
